

CONCEITO
E PARTIDO
ARQUITETÔNICO
NO PROCESSO
DE PROJETO

PROJETO DE ARQUITETURA II - TAR
ORIENTADOR | GUSTAVO MARTINS
MONITORA | INGRID ESTEVES
2018

EMENTA DA DISCIPLINA

DESENVOLVER NO ALUNO A CAPACIDADE DE UTILIZAR A IDEIA DE CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO NO PROCESSO DE PROJETAÇÃO, ATRAVÉS DO ESTÍMULO A ABORDAGENS CRÍTICAS.

ABORDAGENS

APLICAÇÃO DE ESTUDOS FORMAIS E USO ADEQUADO DA EXPRESSÃO TÉCNICA.

DIMENSIONAMENTO DOS ESPAÇOS CONSTRUÍDOS

AMPLIAÇÃO DE REFERENCIAIS ICONOGRÁFICOS QUE SIRVAM DE SUPORTE

INTEGRAÇÃO COM A INTRODUÇÃO À SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS E DE CONFORTO TÉRMICO

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

ELABORAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS A NÍVEL DE ESTUDO PRELIMINAR, FOCANDO NA DISCUSSÃO DO QUE SERIA CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO E SUA APLICAÇÃO

CONCEITO

IDEIA CENTRAL DO PROJETO E SUAS INTENÇÕES - SENSORIAIS, ENTRE TANTAS OUTRAS.

REFERE-SE AO IMATERIAL.

PARTIDO ARQUITETÔNICO

CONJUNTO DE TÉCNICAS E SOLUÇÕES PARA ALCANÇAR O CONCEITO - DECISÕES PROJETUAIS. REFERE-SE À

MATERIALIDADE

METODOLOGIA DA DISCIPLINA

EXERCÍCIO 1 | ESCALA DO LUGAR

PERCEPÇÃO DA VOCAÇÃO DO LUGAR COM A PERSPECTIVA DA EXPERIÊNCIA DO ALUNO.

1| LEITURA DO LIVRO “PENSAR A ARQUITETURA” DE PETER ZUMTHOR - PONTO DE PARTIDA PARA A DISCUSSÃO

2| VISITA AO TERRENO COM FOCO NA PERCEPÇÃO DO ALUNO

3| DISCUSSÃO SOBRE AS PERCEPÇÕES INDIVIDUAIS

4| ESCOLHA DE CONCEITO, PARTIDO E USOS.

EXERCÍCIO 2 | ESCALA URBANA

O TERRENO SELECIONADO POSSUI UMA LEITURA URBANA MAIS COMPLEXA | **USO: CRECHE.**

1| SEMINÁRIO DE ANÁLISE URBANA

2| SEMINÁRIO DE LINHAS PEDAGÓGICAS E DECISÃO CONJUNTA DE QUAL LINHA ADOTAR

3| CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA EM COLETIVO, COM O AUXÍLIO DE UMA ARQUITETA - TEMA CRECHE NO TFG

4| ATELIÊ DE DESENVOLVIMENTO

DESAFIOS ENFRENTADOS NA DISCIPLINA

A DIFICULDADE DE APREENSAO

A CONSEQUENTE DIFICULDADE DE
APLICACAO

NECESSIDADE DETECTADA PELOS PROFESSORES

SANAR DÚVIDAS CONCEITUAIS, EM VISTA DE
APRIMORAR O PROCESSO DE **TRANSPOSIÇÃO**
DO QUE RESIDE NO CAMPO DAS **IDEIAS** PARA O
MATERIAL, CONCRETO, PALPÁVEL.

CONCEITO, PARTIDO E PERCEPÇÃO DO ESPAÇO

A PERCEPÇÃO DE QUE O PARTIDO ARQUITETÔNICO NÃO É GERADO DE FORMA ALEATÓRIA OU GRATUITA MAS EM RESPOSTA A UM CONCEITO, REVELA AO ALUNO LINHAS DE FORÇA - LIGADAS AO LUGAR, GERADAS POR INTENÇÕES CONCEITUAIS, EXPERIÊNCIAS ANTERIORES, PERCEPÇÕES OU EM RESPOSTA AO TEMA DO PROJETO - QUE DESMISTIFICAM A IDEIA DE QUE O PROJETO SE INICIA DO ZERO E REAFIRMAM QUE O PAPEL NUNCA ESTÁ VERDADEIRAMENTE EM BRANCO.

CONCEITO, PARTIDO E PERCEPÇÃO DO ESPAÇO

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA

PARTICIPAÇÃO

DISCUSSÃO SOBRE O TEMA A PARTIR DA LEITURA DO LIVRO “PENSAR A ARQUITETURA” DE PETER ZUMTHOR.

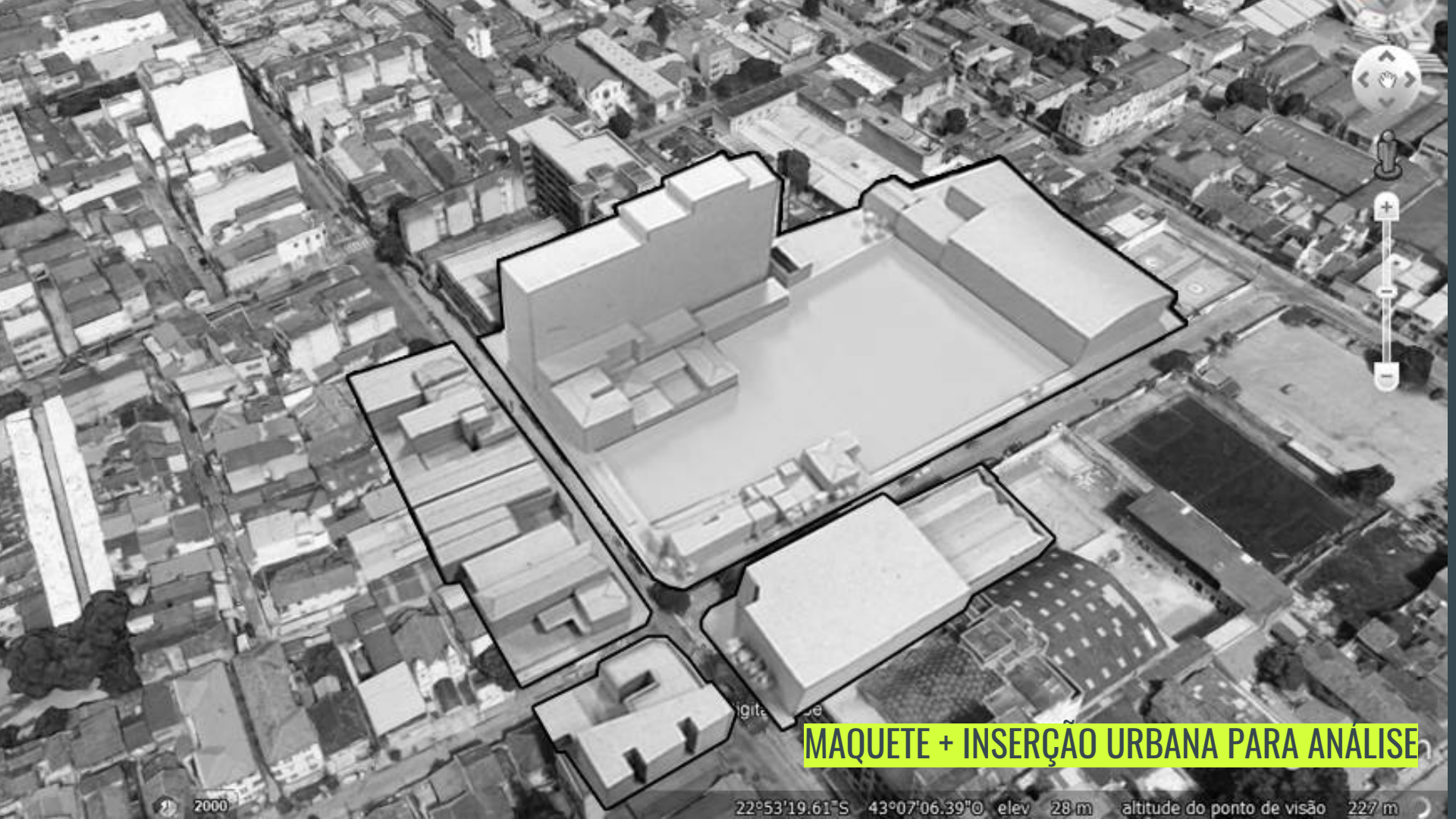
VISITA AO TERRENO USADO NO PROJETO, COM ROTEIRO CRIADO A PARTIR DA DISCUSSÃO EM SALA: FOCO NOS ASPECTOS PERCEPTIVOS E DA EXPERIÊNCIA NO LUGAR.

ELABORAÇÃO

BASES CADASTRAIS
MAQUETES DE ENTORNO
IMAGENS TRIDIMENSIONAIS PARA
ANÁLISE URBANA.



MAQUETE CONCHA ACÚSTICA ESCALA 1|200



MAQUETE + INSERÇÃO URBANA PARA ANÁLISE

2000

22°53'19.61"S 43°07'06.39"O elev 28 m altitude do ponto de visão 227 m

DISCURSO, MATERIALIDADE E MONITORIA

CONTRIBUIÇÃO CENTRAL

OBJETIVO

ELUCIDAR, ATRAVÉS DE **EXEMPLOS PRÁTICOS** A APLICAÇÃO DOS TERMOS CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO.

DISCURSO, MATERIALIDADE E MONITORIA

CONTRIBUIÇÃO CENTRAL

METODOLOGIA

1| SELEÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS RELEVANTES AO TEMA.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- A) PROJETOS JÁ CONSTRUÍDOS
- B) APRESENTADOS POR SEUS RESPECTIVOS ARQUITETOS, CUJO DISCURSO ESCLARECE AS DIFERENCIAÇÕES ENTRE CONCEITO E PARTIDO
- C) VÍDEOS QUE APRESENTASSEM DESENHOS E ESQUEMAS GRÁFICOS PARA A APRESENTAÇÃO DO PROJETO.

OBSTÁCULOS E ALTERNATIVAS

- A) CARÊNCIA DE EXPOSIÇÕES CLARAS SOBRE O TEMA, SOBRETUDO NA FALA DOS PROFISSIONAIS.
- B) NECESSIDADE DE AGLUTINAÇÃO DE DIFERENTES VÍDEOS.

DISCURSO, MATERIALIDADE E MONITORIA

CONTRIBUIÇÃO CENTRAL

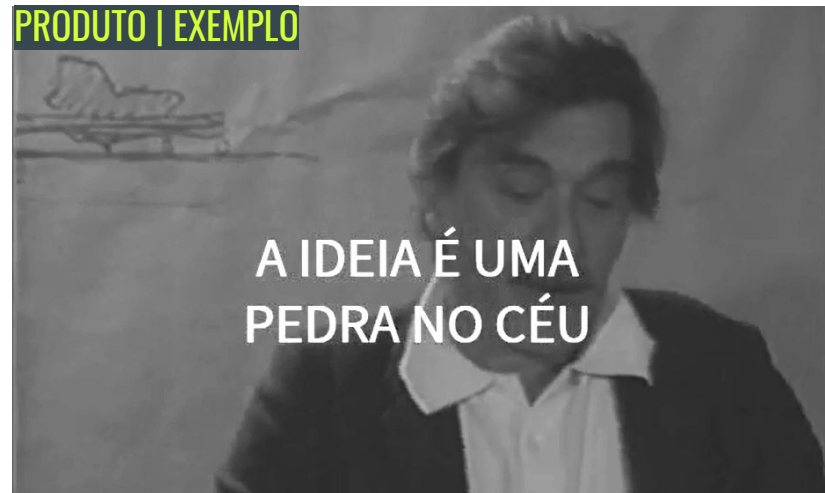
2| MANIPULAÇÃO E EDIÇÃO DOS VÍDEOS SELECIONADOS

- A) CORTE E EDIÇÃO DE MODO A ENFATIZAR O TEMA PROPOSTO E NÃO ENFADAR OS ALUNOS (MÉDIA DE 10 MINUTOS DE DURAÇÃO).
- B) AGLUTINAÇÃO, QUANDO NECESSÁRIO, DE DIFERENTES VÍDEOS, ORGANIZADOS DE MANEIRA A CONSTRUIR UMA LINHA DE RACIOCÍNIO QUE APONTASSE AS RELAÇÕES CONCEITO X PARTIDO.
- C) INSERÇÃO DE PALAVRAS - CHAVE USADAS NO DISCURSO DO ARQUITETO QUE EVIDENCIAM ESSAS RELAÇÕES E OS ALUNOS PUDESSEM APREENDER CADA FASE DO PROCESSO DE PROJETAÇÃO.

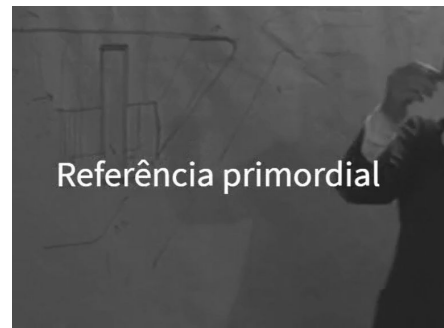
DISCURSO, MATERIALIDADE E MONITORIA

CONTRIBUIÇÃO CENTRAL

PRODUTO | EXEMPLO



PAULO MENDES DA ROCHA SOBRE O MUBE



CONTRIBUIÇÃO CENTRAL

METODOLOGIA DE APLICAÇÃO

- 1| APRESENTAÇÃO PRÉVIA DO PROJETISTA DISCUTIDO.
- 2| OS ALUNOS FORAM ORIENTADOS A TOMAREM NOTAS DURANTE A EXIBIÇÃO DO VÍDEO, PARA POSTERIOR DEBATE
- 3| EXIBIÇÃO
- 4| DEBATE: ESTÍMULO AO ALUNO A IDENTIFICA O CONCEITO E O PARTIDO ARQUITETÔNICO NO PROJETO APRESENTADO.



RESULTADOS E A FORMAÇÃO DE NOVOS EXEMPLOS

O DISCURSO DO ALUNO PÓS APLICAÇÃO



OBRIGADA!